

Kabat Shabat em Nahalat Zion (Jerusalém)

Tila Amarante Cohen *

O aroma
fresco,
da verbena,
da citronela,
das folhas
de luísa,
de hortelã.
O ar
perfumado,
que eleva
o espírito
e introduz
a santidade
do shabat.

As faces
mouriscas,
do Oriente;
as barbas
negras,
os olhos
que se fecham
ao aspirar
o rapé.
Os sons
ásperos,
doces
e guturais
do hebraico,
do aramaico,
que cantam
e repetem
a tradição,
a dança,
a fé,
a Torá!

* **Tila Amarante Cohen** é Professora Titular da Universidade Federal de Minas Gerais e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Lingüísticos da Faculdade de Letras da UFMG.